



Editor responsável—Manoel Gomes da Costa Freitas

Administração e typographia: rua da Nogueira—Espozende.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

N.º 23

7 DE MARÇO DE 1907

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1800 reis. \* Com estampilha 18360 reis.  
Número aviso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 250 reis.  
Correspondência à Redacção, Rua Volga Belo n.º 7 a 9—ESPOZENDE

I ANNO

## ESTATUAS

Sob este título publicou ha tempos o nosso brilhante collega do Porto "Diário da Tarde", o artigo qu, con a devida venia passamos a transcrever:

Lá vão ter estatuas o grande jornalista Sampaio e o austero bispo de Viseu. São duas das mais nobres e typicas figuras do liberalismo portuguez; ambas massicas na pujança de sua grandeza, ambas luminosas nas fulgurações do espirito e da bondade. Ficam bem, fundidas e moldadas no bronze, erectas no meio das praças publicas, impondo-se á admiração do futuro, desafiando a intemperie das cousas e dos factos. São homens d'uma outra idade, vultos d'uma outra tempera que parecem attingir as mais altas culminancias, quando agora s'relembraos e evocamos no meio d'esta nossa apagada insignificancia d'hoje...

Crearam se na lucta; na lucta viveram; pela lucta afirmaram sempre as suas personalidades e imprimiram fundamente o cunho do seu espirito nas cousas do seu tempo. Que diferença d'elle vae para estes nossos pardos e alcachinados dias em que a intriga, a subserviencia, a lisonja, a passividade, o accomodatismo constituem a synthese do momento politico occorrente.

Um representa a mais aureolada figura, o vulto de maior possança de que pode orgulhar-se a imprensa portugueza. Soffreu as perseguições, occultou-se foragido n'um periodo de combates vivos e accesos; mas a sua penna foi a mais fulgorante arma da Liberdade, impondo se dominado-

ra e ardida, cheia de convicção e audacia, por entre esse temeroso arrastar d'espadas que, por momentos, parecia transformarem a politica portugueza em bivaques de campanha. E que espadas eram essas, vindas da emigração, dos heroismos da Terceira, das linhas do Porto e de tantos outros combates formidavei que impuzeram esse sistema que parece querer agora affirmar-se apenas n'uma dictadura mesquinha... d'alabardas e partazanas.

O outro o Bispo, encarna em toda a sua grandeza as viris qualidades dos homens da montanha, espontaneos e desassombados, fallando alto e claro, sem se importar com quem em a quem. A pompa das vestes prelaticias, voluntariamente desdenhadas, jamais conseguiram attenuar a irreprimivel impulsão da sua vis plebeia. Entrando nos paços dos reis com o mesmo desempeno que na casa dos humildes, com igual franqueza ou bonhomia, com igual rudeza ou bondade dava o seu conselho ou apontava o seu parecer. Homem do povo dentro das camaras reaes, memoravel ficou na tradicção aquella sua phrase sobre a precaria segurança da corôa dos reis, quando comparadas com as dos simples curas montesinos.

La vão ter estatuas molhadas no bronze, essas duas figuras de bronze. Afinal é a Liberdade que acaba sempre por triumphar, impondo no futuro a consagração a todos aquelles que lealmente a serviram.

### PAPEL CHÍMICO PARA DESENHO

Vende-se na Papelaria Espozendense.

## ECHOS DE LONGE

Em Barcelona os operarios grevistas tentaram assaltar as padarias, fazendo grande alarme; a policia, porém, evitou o assalto.

A greve na Corunha tomou peor aspecto.

Informam de S. Petersburgo que o general Koslovsky, governador militar de Kranaysk, andava quinta-feira de tarde passeando pelas ruas da povoação, acompanhado de varios amigos, aos quaes mostrava uma carta, anunciando-lhe que estava condemnado á morte e que a sentença se cumpriria ás 5 horas da tarde.

O general tirou o relógio e disse:

— Já deram as 5 horas e ainda estou vivo.

A's 6 horas dirigia-se para sua casa, quando um homem lhe gritou:

— Alto ahi!

E disparou tres tiros de revólver, matando-o.

O aggressor desapareceu.

Informam de New York que um cyclone destruiu a pequena povoação de Washington, em Arkansas. Receia-se que haja grande numero de victimas.

O vapor "Coronel", que conduzia 95 passageiros, naufragou na bahia Humboldt. Teem-se feito numerosos esforços para salvar os passageiros.

Dizem de Nova-York que o doutor de Forest, cujos estudos sobre a telegraphia sem fios são bem conhecidos, está fazendo experiencias para encontrar um methodo que permita transmitir musica pelo espaço, sem auxilio de fios.

O emir d'Afghanistan acaba de contractar um chauffeur para o seu serviço e vai mandar construir estradas onde o seu automovel possa transitar com toda seguranca.

Um espesso nevoeiro tem

produzido numerosos accidentes na Mancha, não havendo, por enquanto, noticia de mortes a deplorar.

## LITTERATURA

### ESPERANÇA MORTA (ELEGIA)

Ao meu querido amigo doutor Henrique Navarro e a sua ex.ª esposa

Títulos, horas, glórias e façanhas, Tudo quanto eu sonhara, coube tudo N'um caixão branco de dois palmos!

### EUGENIO DE CASTRO

Suavemente reclinado entre rendas e flores, meu Filho ei-lo no estreito e branco caixão guardado de estrelinhas de ouro em que logo o bão-de levar para o cemiterio.

Com as palpebras docemente cerradas e a face de um paliô de lyrio, parece que adormeceu agora, n'um d'aquelles breves sonhos que preceliam tão longas horas de um sofrimento cruelissimo.

Está lindo assim o pequenino martyr! Está lindo, embora o esteja menos do que quando nasceu. Era rosado como a aurora o seu corpito gentil, e a doença marfinou o e emmurcheceu-o!

O pequenino martyr! Pequenino, tão pequenino, que podia occultar-se todo no calix nevado de uma açucena! E lindo, tão lindo que a gente appetecia-lhe sorvel-o n'um beijo!

Era de uma alvura carminal, tinha a fronte espaçosa, os cabellitos doirados e olorosos, o rosto redondo, os olhos de um verde indefinivel, o narizito correcto, a boca um til vermelho, e no queixo uma covinha, como a mãe...

E que mãos! Mãos opalinas, com os dedos compridos, como o pae, as unhas da cor do nacar, mãos esculpuraes, mãos setineas, mãos como nunca vi e que tu, Licinia, tanto acariciavas!

— Olha as mãos do menino! dizias, n'um transporte. — Mas vê os olhos! pedia eu, enlevado n'aquellas misteriosas perolas glaucas atravez das quaes obligavamos o paraíso.

Pequenino, tão pequenino!

Lindo, tão lindo! Rosas e borboletas, quanto o Senhor mandou à terra na bella manhã radiosa em que do ceu nos veio o mimoso entesinho idolatrado!

O mimoso entesinho! Passou no planeta como um suspiro, como a pomba passa ao alto, em voo fugace, como o aerolito passa na curva sideral, em traço rapido. Botão por Deus colhido, quando ia abrindo!

Dez dias apenas! A vida de um jasmim! O sonho de um poeta! A alegria de um noivado! Dez dias apenas! Nem o mundo vin, o innocent! Nem as leves, as niveas azas roçou pelo mundo, o anjinho!

Ao velo morto, lembro-me de que no bello domingo radioso em que elle nasceu as flores sorriram e segredaram entre si: «Temos agora um namorado!» E lembro-me de que os cherubins logo cantaram: «E' nosso irmão! é nosso irmão!»

Tinha a candura ideal dos cherubins, tinha! Era irmão d'elles e por isso se librou ao ethereo paiz das primaveras iminarcissiveis, n'uma serena madrugada em que os alados menestrelis entoavam uma languida harmonia deliciosa e de tola a natureza se elevava um threno virginal...

Era irmão dos cherubins e por isso se evolou para a regiao das fulgidas chimeras, numa cerula madrugada inolvidavel, levando-me a alma e a alegria e a ti, Licinia, deixando-te lagrimas que não cessam de correr.

Frageis malmequeres e alabastinas rosas que o envolveis! Conservae perennemente a fina essencia que exhalaes, guardae esse frescor na negra escuridão do ahaude fechado e dæe ao meu Julio, em cada dia, os beijos com que vos molhei!

Suavemente reclinado entre rendas e flores, meu Filho ei-lo no estreito e branco caixão guardado de estrelinhas de ouro em que logo o bão-de levar para o cemiterio.

31 de Maio de 906.

JULIO DE LEMOS

## NOTICIARIO

Almeida.

## Concertos das ruas

Na penultima sessão da Camara a que presidiu o nosso amigo sr. José Can lido da Silva Ramalho, visto o sr. Antonio d'Almeida Paschoal estar exercendo o cargo de administrador do concelho, foi resolvido representar ao governo pedindo-lhe o concerto das ruas Enyglion Navarro e Vei ga Beirão, d'esta villa, as quaes se acham n'un pessimo estado, mortemente a primeira.

Bem fez a illustre edilidade em se dirigir directamente ao governo, pois seria tempo e feito perdidos solicital-o do sr. diretor das obras publicas, salvo se estivesse disposta a... pagar as despezas da obra.

Assim, sim; de contrario o resultado já o dissemos.

Não sabemos se nos outros concelhos que compõem o nosso distrito se gasta tanto dinheiro na conservação das ruas e estradas como n'este, mas quer nos parecer que não.

Aqui se queremos a rua transitável em frente ao nosso prelio temos de comprar a pedra e pagar o carreto da pedra, queas obras publicas apenas mandam os cantoneiros fazer a reparação e isso por muito favor.

## Pesca

Tem sido regularmente abundante, a pesca das lampreias e saveis no nosso Cavado.

## Misericordia d'Espozende

Anda se procedendo ao douramento dos altares da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa.

## Orçamento

A Camara municipal d'este concelho reuniu hontem extraordinariamente afim de prestar o seu approvo ao 1.º orçamento suplementar ao geral do corrente anno.

## Falecimento

Falleceu ha dias em Barcelona, victimado pela tuberculose, o sr. Gonçalo Fernandes Teixeira, empregado das obras hidráulicas. O finado ainda ha bem pouco tempo aqui esteve dirigindo os trabalhos do aterro da doca.

Era bastante estimado n'esta villa pela sua bondade.

Suffragando a alma do extinto, resar-se-ha amanhã, pelas 7 horas, na Capella da Misericordia d'esta villa, uma missa que um amigo do finado manda dizer pedindo a todos os espozendenenses a sineza de assistirem ao religioso acto.

## O Dia

Completo o seu 8.º anno de existencia este nosso brilhante collega da capital, de cuja direção esta encarregado o distinto jornalista sr. Moreira d'

## Julio de Lemos

Abrihanta hoje a nossa secção litteraria um lindo e prímo-roso trecho de prosa de Julio de Lemos, o contista delicioso e leve de Campesinas.

Para ali reclamamos, pois, as vistes dos intellectuaes. \*

## CARTEIRA

## PARTIDAS E CHEGADAS

Encontra-se n'esta villa o sr. dr. Alberto Eduardo Placido, diretor delegado do procurador regional na comarca de Sinsães.

\*

Encontram-se entre nós os srs. Ramiro de Barros Lima e Arthur Barros Lima, intelligentes estudantes da Universidade.

\*

De visita ao sr. João José Lopes e familia, vimos n'esta villa o sr. Bento Manoel Martins, importante capitalista de Caldelas, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

\*

## ENFERMOS

Tem-se aggravado ultimamente os padecimentos do sr. Francisco Martins Giesteira, pae do rev. Manoel Martins Giesteira, diretor das Marinhas.

## CARTA DE LISBOA

Começou a publicar-se no Porto uma revista literaria cuidadosamente redigida por Leonardo Coimbra e outros, revista que, não dando publicidade, nas suas paginas, a incorrecções de ortografia e de sintaxe, é ainda um simpatico paladino em prol da simplificação ortografica.

Em Portugal, onde cada cidadão que aprende a ler e escrever se julga com o direito de ser jornalista e de nos impingir a cada momento tremendos disparates de sintaxe e os mais graves insultos á arte de escrever, precisavamos, pelo menos, uma folha de propaganda linguistica em cada distrito.

Porque este belo idioma de Camões, de Vieira, de Filinto, de Herculano e de tantos outros gloriosos mestres, este vocabulário que, não obstante a presunção dos russos e de outros povos é portentoso o mais numeroso de todas as linguas conhecidas, está hoje, pelos tratos de polé que diariamente lhe damos, ao sabor do nosso capricho ou da nossa inconsciencia, com uma ortografia que é um perfeito caos.

Não existe ortografia nacional legal, e devia have-la.

Dahi, o mal.

Cada um escreve como lhe parece, e ao fim de lermos tantas variedades ortograficas, nós acabamos por não saber como havemos de escrever.

A simplificação ortografica seria, sem duvida, o caminho mais seguro a seguir, porque é o caminho do bom senso e dos mais altos interesses do nosso formoso e opulento idioma.

Todavia, pouquissimos o seguem.

A maioria dos escrevedores olha com indiferença para estas

questiunculas e vêe seguindo com a rotina, a passo de boi. Outros, insurgem se contra a reforma da ortografia e preferem seguir o velho, direi mesmo o arcaico processo etimologico, sem todavia se lembrarem de que a origem das palavras não pode ser geralmente observada á rigor, porque seria o arcaismo na ortografia.

Quem escreve hoje septe?

Niguem, porque o sopro da evolução levou o inutil p.

Ora, em vez de caminharmos inconscientemente com a evolução dos séculos, porque não fazemos já uma geral simplificação banindo os grupos exóticos ph, th, rh, o mirifico y e quejandos arrebiques gregos que só servem para nos dificultar a escrita?

Para que nos serve a usual duplificação de consoantes inuteis?

Mas nós temos a monomania de dobrar consoantes, e assim escrevemos quasi geralmente fallar, boca, litteratura, categorico, como no lo ensina e manda a filologia.

*João de Faria*

Thyrso.

## Horario de comboyos

## Partida da Povoa ao Porto

Manhã:—4.30 6.25 9.45 e 12  
Tarde:—4.40 8.30

Em dias de feira da villa, sae um ás 2.35.

## Partida da Povoa a Famalicão

Manhã:—4.40 e 7.52  
Tarde:—5

## Chegadas do Porto

Manhã:—7.52 9.39 11.25  
Tarde:—4.38 6.42 e 7.50.

Em feiras da Villa, chega um ás 12.48

## Chegadas de Famalicão

Manhã:—8.34  
Tarde:—3.5 e 8.8

A's quartas feiras, chega um ás 4.22.

## Calendarios e macetes para 1907.

Na Livraria e Papelaria Espozendense já se encontram expostos ao publico uns bonitos calendarios, com os respectivos macetes, para o corrente anno, por preços reduzidos.

## BIBLIOGRAPHIA

## Publicações diversas:

—O n.º 583, anno 12, da *Gazeta das Aldeias*, semanário ilustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos úteis. Redacção rua Sá da Bandeira; 195—1.º andar—Porto

—O n.º 943, anno XXIX, da *Moda Ilustrada*, jornal de modas dedicado ás famílias portuguesas, cuja direcção cabe á ex.<sup>ma</sup> sr.º D. Leonor Maldonado, editado pela livraria de José Bastos, da capital.

—O n.º 21, 6.ª serie 12 anno, da *Voz de Santo António*, revista mensal ilustrada que se publica em Braga.

—O n.º 2 Abril de 1906, volume XXIII, da *Revista de Guimarães*, publicação da Sociedade Martins Sarmento, promotora da instrução popular no concelho de Guimarães.

—O n.º 51, 3 anno, do *Notariado*, publicação lisbonense dedicada á defesa da classe do notariado em geral de que é douto director o ex.<sup>ma</sup> sr. dr. Rodrigo Velloso. Administração,

da Augusta, 141, 1.º Lisboa.

—O n.º 368 8.º anno do *Neteira de Alcoaba*, filha semanal bimestral rediida e impressa.

—O n.º 577, anno 13, da *Mala da Europa*, publicação periodica ilustrada dedicada a Portugal e Brazil, da qual é director e proprietário o sr. José de Mello, um dos nossos mais distinguidos escritores. Redacção, Largo do Conde Barão—50—Lisboa.

—Os tomos 30 e 31 do engenhoso romance *Lagrimas de Mulheres*, original de D. Julian Caste los, um romancista de grande nomeada e que sobre as suas obras tem atraído a maioria do publico que le.

A edição d'esta obra, bem como a de todas as precedentes é esmerada sendo também o seu custo insignificante—100 rs., cada tomo de 80 páginas cada um. Editores Belém & C.º Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

—O n.º 242, anno 21, da *Encyclopedie das Famílias*, revista de instrução e recreio; da capital que, é a publicação mais barata e instructiva que conhecemos.

—O n.º 53, 3.º anno d'A *Nossa Patria*, revista ilustrada da vida portuguesa, fundada e editada pelo diretor o escritor sr. Alberto Bessa. Inserem-se todos os n.ºs capítulos numérico de gravuras e uma colaboração muito selecta. É quinzenal, e o custo da assinatura é modélo. Redacção rua da Condessa, 60 (ao Carmo)—Lisboa.

—O n.º 24, 2.º anno, da *Arte*

—O n.º 197, anno 17, do *Comércio e Indústria*, sciencias

arts e leitras, que se publica em Lisboa debaixo da direcção do sr. J. Almeida Pinto, a quem a propriedade da *Arte* pertence.

Cada n.º da *Arte*, custa apenas 30 rs., ou 60 em papel especial.

—O n.º 197, anno 17, do *Comércio e Indústria*, sciencias

arts e leitras, que se publica em Lisboa debaixo da direcção do sr. J. Almeida Pinto.

—O n.º 110, anno 3, da *Chincha*

—O n.º 2, volume 1.º, do romance *Dois Berços*, original de Emile Richebourg em 3.ª edição

economica da casa Belém & C.º de Lisboa, uma das livrarias que mais romances tem editado.

—O n.º 7, seguida serie, do *Boletim da Liga dos Funcionários Administrativos*, que se publica em Lisboa, cuja redacção é na rua da Inveja.

—O n.º 8 1.º anno da *A Cidade e os Campos*, revista mensal ilustrada, da capital, cuja propriedade pertence á grande casa commercial Grandell & C.º O custo da assinatura é modélico, 600 rs. annuas.

—O n.º 944, anno XIX, do *Amigo da Ribeira*, publicação mensal bracarense.

—O n.º 77, 4.º da 14 serie, do *Para as Crianças*, contos tradicionais portugueses, editados e colligidos de tradição oral pela distinta escritora sr. D. Anna de Castro Ozório, da cidade de Setúbal onde esta publicação sai em folhetos mensais de 24 páginas e ao custo de 500 rs. annuas.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, cloroze, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de e tomago, os rheumatismos, a debilidade nervosa e as irregularidades.

As Pilulas Pink foram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saúde.

Estão à venda em todas as farmácias ao preço de 800 reis a caixa 4100 reis, 6 caixas.

Depósito geral, J. P. Bastos & C.º, 39 Rua Augusta, 45 Lisboa

Lopes, de 20 annos de idade, sofria ha muito temp, já de uma grande anemia. Achava-se n'un estado de fraqueza profunda, e via-se presa de toda a especie de incomodos e mal-estar, que não lhe consentiam um momento de repouso. Tinha tomado muitos remedios, sem conseguir melhorar o seu estado, quando enfim resolvi fazer-lhe experimentar as Pilulas Pink.

Ao cabo de muito pouco tempo, obteve uma grande melhora, e todos os seus incomodos foram pouco a pouco desaparecendo. Encontra-se hoje completamente curada, e as Pilulas Pink fizeram-lhe recuperar una perfeita saúde.

Todas as mulheres, tanto as que são jovens, como as de idade avançada, se darão muitíssimo bem com o uso das Pilulas Pink. As Pilulas Pink parecem haver sido criadas especialmente para as mulheres, de tal modo a sua ação é bem apropriada para combater a fraqueza do temperamento feminil. Elas dão sangue e as mulheres têm geralmente o sangue pobre e são sujeitas a grandes perdas de sangue, a hemorrágias. Dão-lhes appetite e nada há tão apetitoso como o appetite de uma mulher.

O menor incomodo exerce imediatamente uma influencia sobre esse appetite. Não se n're normalmente e os seus incomodos augmentam. As Pilulas Pink fazem digerir bem o estomago da mulher recusa-se muitas vezes a digerir o alimento. Tonificam o sistema nervoso, e o sistema nervoso da mulher é como uma sensativa: tudo o impressiona.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, cloroze, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de e tomago, os rheumatismos, a debilidade nervosa e as irregularidades.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, cloroze, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de e tomago, os rheumatismos, a debilidade nervosa e as irregularidades.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, cloroze, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de e tomago, os rheumatismos, a debilidade nervosa e as irregularidades.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, cloroze, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de e tomago, os rheumatismos, a debilidade nervosa e as irregularidades.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, cloroze, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de e tomago, os rheumatismos, a debilidade nervosa e as irregularidades.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, cloroze, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de e tomago, os rheumatismos, a debilidade nervosa e as irregularidades.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, cloroze, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de e tomago, os rheumatismos, a debilidade nervosa e as irregularidades.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, cloroze, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de e tomago, os rheumatismos, a debilidade nervosa e as irregularidades.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, cloroze, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de e tomago, os rheumatismos, a debilidade nervosa e as irregularidades.

COMARCA DE ESPOZENDE  
EDITOS  
DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

**P**elo Juizo de Direito da Comarca de Barcelos, e cartorio do escrivão do 1.º ofício—Cardoso — correm seus termos uns autos de ação de processo ordinário, entre partes, como autora D. Rosa Maria do Lago Felgueiras Gajo, viúva, proprietária, da Casa de Fervença, freguesia de Gilmonde, da referida Comarca, e REUS Ricarda Nunes de Campos ou Maria Ricarda de Campos Evangelista (por ambos os nomes conhecida) e marido Tito José Evangelista, desta villa de Espozende, mas este auente na Cidade do Rio de Janeiro, dos Estados Unidos do Brasil, e outros todos d'esta comarca de Espozende.

Por esta ação pretendendo a A., além do mais, que os Reus sejam condenados a reconhecer a verdade do allegado n'ella, e como consequencia de tudo, a serem mais condenados:

1.º—A pagar á A., o fôro de 74.142 mililitros de trigo (4 razas e meio quarto) e 120 reis em dinheiro e os mais accrescimos constantes da escriptura de 15 de dezembro de 1882, lavrada na nota do tabelião que foi d'esta villa de Espozende, Thomaz de Miranda Sampaio, que deixaram de pagar nos annos de 1885, 1889, 1893, 1897, 1901 e 1905, segundo o rateio que entre todos os Reus se faça conforme suas quotas, na forma e com a proveniencia indicada na ação e os juros legaes da mória desde os respectivos vencimentos, tudo segundo a liquidação afinal, e isto como actuaes emphiteutas do prazo denominado da Piedade, composto de treze glebas situadas na dita freguesia de Ganatra, feito por João Jacome do Lago Felgueiras Gajo, da casa da Fervença, pae da A., a Antonio Alves Ferreira Lima e mulher Maria Alves, da referida freguesia, prazo este lavrado na nota do tabelião que foi d'esta mesma villa, José Antonio Pereira da Silva, em 7 de novembro de 1850.

2.º—A reconhecer as suas obrigações allegadas na mesma ação, e assim e d'ora avante a pagar anualmente á A., segundo os documentos juntos á di-

ta ação e o que n'esta se indica, pagando á mesma A. o fôro por inteiro menos de 4 em 4 annos (a começar já no de 1909 (em que apenas lhe pagará 74 litros 142 mililitros de trigo ou quatro raras e meio quarto, e os mais accrescimos da citada escriptura de 15 de dezembro de 1882 e 120 reis em dinheiro, por pagarem nesse anno de 4 em 4 annos o resto do fôro 110,090 mililitros de trigo, ou seis raras e meio quarto) à casa de Antonio Carneiro, de Villa do Conde e em lugar da A.

3.—A pagarem mais á mesma A., também, o fôro total em questão, ou sejam 184.283 mililitros (10 raras e 1 quarto de trigo pela medida reguenga) e 120 reis em dinheiro e que vencido foi no ultimo S. Miguel de 1906 pagando cada um dos reus a quota de sua responsabilidade e a que se referem os art. 3.º e 9.º a 12.º da petição d'acção, e os juros legaes da mória desde o vencimento e finalmente

4.—A verem a ação ficar contracto sucessivo para os fôros vincendos como é de lei, e assim ser declarado e julgado.

Em consequencia do que e por se verificar no processo, a auzença em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, dos co-reus José Gonçalves Manete (ou Maneta) e mulher Maria Mendes Moraes, correm n'aquelle Juizo de Direito editos de trinta dias que serão contados desde o dia da 2.ª e ultima publicação do annuncio respectivo no «DIARIO DO GOVERNO», citando os mesmos co-reus auzenças, para na segunda audiencia d'aquelle Juizo sobre cinco dias, findo o prazo dos editos, vêrem accusar a sua citação, e assignar-se-lhes a 3.ª audiencia para contestarem, querendo, a mencionada ação, com a pena de revelia.

Declara-se que as audiencias ordinarias n'aquelle Comarca se fazem em todas as terças e sextas feiras de cada semana por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, situado junto do edificio dos Paços do Concelho d'aquelle villa, não sendo esses dias feriados ou santificados nem es-

tando comprehendidos em ferias, porque em tal caso, se fazem nos dias imediatos, se também não forem impedidos.

Espozende, 1 de março

de 1907.

Verifiquei  
O juiz de direito,  
J. A. Serra.  
O Escrivão de Direito,  
Cesar de Sá.

que assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuindo uma biblioteca escolhida sem sentir a despesa:

Dirigir os pedidos a livraria Espozendense ou a qualquer Livraria, ou a  
**FERREIRA & OLIVEIRA L.**  
Livreros-editores

## OBRAS PRIMAS

Biblioteca dos melhores  
Livros de todas as literaturas  
antigas e modernas

O NOSSO PLANO—Desejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das literaturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organizando outra biblioteca com o título: «Livros d'óro da Literatura Portuguesa» de que sairá em breve o 1.º volume).

Iremos successivamente publicando obras, de: Cervantes, Shakespeare, Molière, Goethe, Shiller, Díken, La Fontaine, Gorki, Wells, Rod, Prévost, Ibseu, Maupassant, Pereda, Galvão, Ibñez-D'Annunzio, etc., etc., etc.

De cada autor serão escrupulosamente escolhidas as *obras primas*, e traduzidas por escritores de reconhecido mérito, obedecendo sempre a um plano único de utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Biblioteca virá a formar uma série das obras mais notáveis que o gênio literario tem produzido através dos séculos, e tornar-se-há indispensável a todos os espíritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do autor e as condições que influenciaram a criação da sua obra, e da ação que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL—Cada volume terá 300 a 400 páginas, cuidadosamente impressas em bom papel e no formato d'este prospecto.

Sairá um volume por mês.

A maioria dos volumes será muito ilustrada com o retrato do autor e com reproduções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originais d'artistas portuguezes; e, se o favor do público nos auxiliar, iremos sempre introduzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitarmos, sobretudo aos nossos clientes da província, a aquisição regular dos volumes da nossa Biblioteca, fazemos um serviço assignatura por séries de 5 e 10 volumes.

O PREÇO—Cada volume custará: Aviso em todo o país. Em brochura..... 200 reis. Encadernado em pano, com ferros especiais 300 reis. Por assignatura. Serie de 5 volumes (brochados)..... 900 reis (encadernados)..... 13400 reis. Serie de 10 volumes (brochados)..... 13800 reis (encadernados)..... 23700 reis.

Para tomar a assignatura basta enviar-nos um postal dizendo:—Assigna as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochado)—escrevendo bem claramente o nome e direção do correio.

Ao recebermos este postal e livraremos imediatamente os volumes publicados e faremos a cobrança pelo correio.

O ENGENHOSO FIDALGO DOM QUICHOTÉ DE LA MANCHA  
Composto por MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 páginas, de 48 libras, corpo 8, em bom papel, com 2 ilustrações:  
Em brochura..... 200 reis  
Encadernado em pano com capas especiais..... 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes)  
Pelo correio franco de porte

Desnecessário nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quixote» para encetarmos a nossa Biblioteca, bastando dizer que depois da Bíblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda há dias se festejou o tricentenario do apparecimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mês, dentro em pouco começará a coleção da nossa Biblioteca a ser d'uma aquisição relativamente dispendiosa, apesar de serem muitos baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isso «aconselhamos as pessoas que pensem em fazer a assignatura» a que se «nos dirigam sem demora» por-

## CAFÉ RIO

O mais puro e mais aromático vende-se na mercearia de Francisco José Ferreira.

## HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietário do antigo «Hotel Luzo Brazileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acção, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costada freguezia.

## ALMANACH BERTRAND

PARA 1907

Brocado	500 reis
Encad.	600

A venda na livraria Espozendense: Rua Veiga Beirão nº 7 a 9—Espozende.

A maior e mais importante coleção de  
BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS  
d'esta villa e concelho.

Copias tiradas do natural e impressas nas officinas typographicas do «Espozendense».

10 reis cada postal  
ou coleção de 5, 40 reis.  
Desconto em porções superior a 25 exemplares.

TINTA PARA MARCAR ROUPA  
Frascos em cajinhas, cada um 180 reis. A venda na Papelaria e Livraria Espozendense.

Cáixas de lampreias de pau a 20 reis. A venda na papelaria Espozendense.

BISNAGAS DE COLA-TUDO  
Cada uma, da mais superior que ha, 120 reis.

GIZES quadrados para bilar, cada um 5 reis. Duzia 55 reis.

MEZ DE MARIA  
Com lindas ilustrações, um livro de 320 páginas original da «ESTRELLA DO NORTE»

Obra aprovada e indulgenciada pelo Exmo Rev.º Sr. D. António, Bispo do Porto  
Preço, broch... 300

Frascos de 1 litro	420 reis
Idem de 1/2 "	220 "
Idem de 1/4 "	150 "
Idem de 1/8 "	80 "

Enc... 400 reis  
LIVRARIA EDITORA  
de FIGUEIRINHAS JUNIOR  
PORTO

D JOÃO DE CASTRO

# JORNADAS DO MINHO

Impressões, aventuras e tra-  
vessuras de dois exerce-  
nistas meridionais

INDICE: Pov a de Vazim—Villa  
do Conde—Azurara—Braga—Jornada de  
Braga aos Arcos—Arcos de Val de Vez,  
Ponte da Barca—Uma jornada roman-  
tistica—Aventura na Barca—Ponte do Li-  
ma—Vianna da Castella—Valença—Ga-  
minha—Barcellos—Conclusão.

Um vol. in-8º com perto de 100 pag.

Brochado ..... 600 reis

Cartonado ..... 700 reis

Pedidos, a todas as livrarias ou aos  
editores Ferreira & Oliveira Ltda.,  
432, rua Auroa 138—Lisboa.

# A ala dos namorados

Romance histórico por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas  
gravações abrange um dos mais inter-  
essantes períodos da História de Portugal  
e é escrito n'uma linguagem que encan-  
ta sua pureza e simplicidade.

Cada fascículo 40 reis

Cada tomo de 76 páginas 200 reis.

Recebem-se assinaturas para esta ob-  
ra na rua Alexandre Herculano, 112  
a 120—Lisboa.

Toda a correspondência deve ser  
dirigida a João Romano Torres.

Em Espozenze: Livraria e Papelaria  
Espozenense.

BELEM & C. EDITORES—LISBOA.

# A FILHA MALDITA

POR EMILE RICHEBOURG

(3.ª Edição económica)

Autor dos romances: «A Mulher Fa-  
tal», «As Duas Mâes», «A Martyr», «O  
marido», «A Avô», «Os Filhos da Mu-  
llionaria», «O Selvagemo» e a «Viúva  
Millionaria», que tiveram sido lidos com  
geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura:

**20 reis** cada fascículo semanal

Cada tomo mensal **100 reis**

2 volumes ilustrados com magnífi-  
cas estampas francesas distribuídas gra-  
tis, 13200 reis.

Brinde a todos os assignantes

Uma esplendida estampa em chumbo re-  
presentando um notável facto histórico  
(Cujo valor recompensa a 3.ª par-  
te d'assigüatura da obra)

Toda a correspondência referente a  
esta obra ou a outras d'esta casa deve  
ser dirigida aos Editores: BELEM & C.  
—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lis-  
boa.

Editores—Belem & C.—de Lisboa

# LAGRIMAS DE MULHERES

por

D. JULIA CASTELLANOS

Edição da acreditada Empresa Edi-  
tora de Belem & C. de Lisboa, rua  
do Marechal Saldanha, 26.

Esta obra que está sendo publicada  
e sahudo com regularidade, é illus-  
trada com magníficas gravuras francesas  
que são distribuídas gratuitamente aos  
assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16  
páginas, 50 reis. Cada tomo quinzenal  
ou mensal, em brochura, 100 reis. Os  
srs assignantes poderão receber uma  
ou mais cadernetas cada semana.

Brinde a todos os assignantes

Uma linda estampa própria para qua-  
dro, impressa a finíssimas côres, re-  
presentando um notável facto histórico.

Recebem-se assinaturas no escri-  
tório dos editores, rua do Marechal Sal-  
danha, 16 e em casa dos correspon-  
dentes da Empresa.

## AS PUPILLAS

DO  
SENHOR REITOR  
ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustra-  
ções de Roque Gameiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta  
de um volume ilustrado com 30 magní-  
ficas aguarellas a cores, originais de Ro-  
que Gameiro, executadas por um novo  
processo completam isto desconhecido em  
Portugal, e 127 gravuras a preto, inter-  
caladas no texto, e um soberbo retrato  
do autor. O papel é de qualida superior;  
o texto é em tipo elzeviriano  
integramente novo e elegantíssimo, e a  
impressão devérás aprimorada. Nas ini-  
cias das cada capitulo empregam-se hão  
letras caprichosamente ornamentadas que  
entram no numero das ilustrações.

Apesar das enormes despesas de pu-  
blicação tão monumental, o preço dos  
fascículos é apenas de **300 reis cada um, em Lisboa e Porto pa-  
go no acto da entrega.**

Nas demais terras do paiz, pagamen-  
to adeantado ás séries de dois  
meses ou mais fascículos. As despesas de  
remessa são a custa d'«A Editora»,  
e a distribuição de cada fascículo é feita  
nos dias 25 de cada mês.

Pedidos de assinatura podem ser  
feitos á «A Editora», administração em  
Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assinaturas n'ests villa,  
na Livraria e Papelaria Espozenense.

## A MODA ILLUSTRADA

JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das  
modas de Paris, moldes de tamano natural,  
moldes de trabalho de agulha,  
tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.ª edição (com figurinos colori-  
dos)—anno 48000 reis—semestre 28100  
reis—trimestre, 18200 reis=avulso 200  
reis.

2.ª edição (sem figurinos colori-  
dos)—anno, 3000 reis—semestre, 18600  
reis—trimestre, 850 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Bas-  
os—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA

Dicionário Universal em 5  
volumes

Publicado sob a direção de

MAXIMIANO DE LEMOS  
Lente da Escola Médico-Cirúrgica do Porto

Com a colaboração effectiva  
de distintos escriptores,  
lentes e publicistas.

Linguístico, biográfico, antológico, artis-  
tico, geográfico, histórico  
científico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasci-  
culos de 16 páginas, iu-4., com nume-  
rosas gravuras.

Assignaturas:

Preço de cada fascículo semanal:

Porto e Lisboa, ..... 100 reis

Província, ..... 110 reis

Série de 5 fascículos: Porto

e Lisboa ..... 500 reis

Províncias, ..... 520 reis

Assigna-se em todas as livrarias e  
no escriptorio da Empreza Editora Lemos & C., Sucessores, rna da Rai-  
na D. Amélia 38 a 40, Porto.

PAUVERT

## O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes  
e fructos da tristeza sobrenatural

versão de

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra aprovada pelo  
nhor D. ANTONIO do Porto

O Valle das Lágrimas é um  
assombro de sentimento cristão, a mais  
bella e fortificante apoteose dessa goa-  
ta-estreita, divinizada por todos os poe-  
tas religiosos e chamada com fanue-  
la lagrima

Preço, franco de porte, em brochu-  
ra—200 rs. Encadernação de luxo—300  
rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior  
—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

Empreza editora COSTA CUL-  
MARAS & C.º

Avenida da Liberdade, Largo da Anun-  
ciada, n.º 9—LISBOA

## NOVO DICCIONARIO ENCYCLOPÉDICO

E ILLUSTRADO

FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Diccionario Encyclo-  
pédico Ilustrado formará um

grosso volume de 1600 páginas ap-  
roximadamente, 8.º grande, a 2 colu-  
mas, tipo miúdo.

A sua publicação far-se-ha, sema-  
nalmente, em cadernetas de 16 pá-  
ginas mensalmente, em tomos de 80  
páginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes:

Cada cadernetas, 50 reis. Cada to-  
mo, 250 reis.

Para as províncias ultramarinas e  
para os países estrangeiros, que fazem  
parte da União Postal, o mesmo preço  
acrescido do porte do correio.

Os assinantes da capital pagarão a-  
cadernetas ou os tomos no acto da en-  
trega; os das províncias do conti-  
nente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo  
menos em orden, ou vales do correio;  
e os das províncias ultramarinas e paízes  
da União Postal, conforme as combi-  
nações que se establecerem com esta  
casa editora.

Acceptam-se correspondentes em to-  
das as terras do continente, ilhas adjac-  
entes, províncias ultramarinas e paízes  
da União Postal.

Recebem-se assinaturas em todas as  
livrarias de Portugal e do estrangeiro e  
escriptorio da

Empreza editora COSTA GUIMARÃES & C.º

Avenida da Liberdade, Largo da Anun-  
ciada, 9—LISBOA

para onde deve ser dirigida toda a co-  
respondencia.

## SERMÕES

A «ESTRELLA do NORTE» come-  
çou a publicar uma biblioteca do pre-  
gador. Já estão publicados tres sermões  
E são elles:

Sermão do JUIZO FINAL

Sermão da PAIXÃO

Sermão da SOLEDADE

Está a sair:

Sermão de Santo António

Cada sermão custa

franco de porte

Pedidos à Livraria Editora  
de FIGUEIRINHAS JUNIOR  
Rua das Oliveiras—PORTO.

## HISTÓRIA SAGRADA

DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos  
primeiros apóstolos) acompan-  
hada de 30 gravuras e  
de dois mapas e um plá-  
de Jerusalém.

PELA

ESTRELLA DO NORTE

Com approvação do Señor  
D. ANTONIO Bispo do  
Porto.

Preço, brochada—160 rs. Cartona-  
da—200 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas  
Junior. Rua das Oliveiras, 75 — Porto.

VIRIATO D'ALMEIDA

## NO CAMPO

POESIAS DISPERSAIS

Um elegante volume de 40  
e tantas páginas nitidamente im-  
presso em magnífico papel

160 reis.

A' venda na Typographia  
d'este jornal e em diversas li-  
vrarias do paiz.

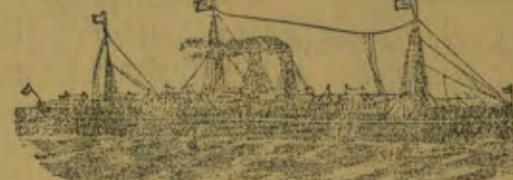
## PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS

DE ARVORES ARTIFICIAIS

Em côres diversas. Vende-se  
Papelaria Espozenense. Rua Di-  
recta.

R. M. S. P.

## Mala Real Ingleza



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, em 18 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS,  
Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, em 1 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS,  
Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 36 500

## PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

AMAZON, em 11 de março